

Veículo	Data	Espaço	Editoria	Página
Gazeta de Alagoas	27/02/2023	60cm ²	Política	5

ALE realiza sessão para debater o Programa Criança Alagoana

Secretária Paula Dantas destaca avanços nas políticas voltadas para a primeira infância em Alagoas

DA REDAÇÃO

Atendendo a um requerimento do deputado Ronaldo Medeiros (PT), a Assembleia Legislativa realizou ontem uma sessão especial para debater as ações e diretrizes de políticas de assistência e desenvolvimento do Programa Criança Alagoana (Cria).

A reunião contou com a presença de representantes de diversas secretarias de Estado, além de integrantes da Assembleia Legislativa, Ministério Público, Tribunal de Contas, OAB, e representantes da sociedade civil, ressaltando a importância do tema para o desenvolvimento social e econômico do Estado.

A secretária estadual da Primeira Infância, Paula Dantas, enfatizou a ampliação do Comitê Estratégico da Primeira Infância como um marco para a construção do primeiro Plano Estadual da Primeira Infância.

Através de encontros mensais, o comitê visa promover um es-

paço de diálogo e ação conjunta entre diferentes setores da sociedade. “É um espaço importante para estarmos próximo da sociedade”, afirmou Paula, que destacou o compromisso com a construção de políticas públicas eficazes para a primeira infância.

Ela também salientou a importância de parcerias estratégicas para a promoção de leis e projetos voltados à proteção e ao desenvolvimento da primeira infância.

Entre as iniciativas apoiadas pela Assembleia Legislativa está o projeto “Entrega Legal”, em parceria com o Tribunal de Justiça de Alagoas, que visa esclarecer e difundir o direito à entrega legal de filhos para adoção, além de leis voltadas à proibição da venda de fogos de artifício barulhentos, beneficiando crianças autistas e animais.

A audiência também foi marcada pela participação de Elisângela Mercado, coordenadora da Rede Estadual da Primeira Infância, que reforçou a ideia de que a criança deve ser a prioridade ab-

soluta nas políticas públicas, conforme estabelecido pela Constituição Federal e pelo Marco Legal da Primeira Infância.

Alagoas é o primeiro estado a criar uma secretaria dedicada exclusivamente a esse segmento.

PROGRAMA CRIA

O Cria, gerado com a Lei nº 7.965/2018, oferece auxílio financeiro no valor de R\$ 150 mensais a gestantes e crianças de 0 a 6 anos que vivem em situação de pobreza ou extrema pobreza, além de crianças acometidas por síndrome congênita por Zika vírus – essas até completarem 7 anos. O recurso é garantido do início da gestação até a criança completar a idade limite.

O programa Criança Alagoana tem entre seus objetivos desenvolver ações de capacitação e educação que abordem especificidades, cuidados e atenções a gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias, respeitando todas as formas de organização familiar.

Veículo	Data	Espaço	Editoria	Página
Gazeta de Alagoas	27/02/2023	6cm ²	Política	5

Política

GAZETA DE ALAGOAS
TERÇA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 2024

5

Fatos & Notícias

gazeta@gazetaweb.com

GAZETA 90 ANOS

Desde o Governador Paulo Dantas, passando pelo prefeito JHC, o Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Victor, Presidente do Tribunal de Justiça, Fernando Tourinho, e Presidente da Câmara de Vereadores, Galba Netto, o aniversário dos 90 anos da Gazeta de Alagoas foi destacado pelo seu profissionalismo e sua eficiência ao longo dos anos. A precisão nas informações, a agilidade na apuração dos fatos e sua independência, foram os requisitos mais lembrados pelo Legislativo, Executivo e Judiciário.

Veículo	Data	Espaço	Editoria	Página
Gazeta de Alagoas	27/02/2023	30cm ²	Cidades	1

Casal é condenado por duplo homicídio

CAROLINA SANCHES
Editora de Cidades

Os réus Cícero Paulino dos Santos e Rosa Lúcia dos Santos foram condenados nessa segunda-feira (26) pelo duplo homicídio contra João Vicente da Silva, conhecido como “Dão”, e Marluce Pereira da Silva, que

aconteceu em janeiro de 2020 na cidade de Pilar.

Além do casal, outra pessoa é acusada do crime, mas ainda não foi julgada. De acordo com o promotor Sílvio Azevedo, as cinco pessoas estavam bebendo e, após desentendimento, os três acusados decidiram matar o casal.

A ação criminosa praticada

pelo trio foi considerada de extrema violência, visto que as vítimas foram mortas a golpes de faca, de pedaços de pau e com tiros de espingarda.

“O Ministério Público atuou no sentido de fazer justiça, de maneira firme, ressaltando que, independentemente de qualquer fato, não há justificativa para o

homicídio porque ninguém tem o direito de tirar a vida do outro. As leis existem para moldar o cidadão a ser do bem e em contrapartida para responsabilizá-lo quando infringi-las”, declarou o promotor de Justiça Sílvio Azevedo.

No julgamento, o MPAL sustentou a acusação pedindo con-

denação máxima com a manutenção das duas qualificadoras: motivo fútil e que dificultou a defesa das vítimas.

Cícero Paulino foi condenado a 45 anos de prisão em regime inicialmente fechado. Já a ré Rosa Lúcia dos Santos, sua esposa, teve como punição 43 anos de prisão, em regime similar.